



Por que encontramos palavras e frases do Novo Testamento no Livro de Mórmon? Parte 7: Com que frequência esses pontos em comum ocorreram pelas mãos de Mórmon ou Morôni?

“E agora eu, Mórmon, estando para entregar nas mãos de meu filho Morôni o registro que estive fazendo [...] E entrego estes registros nas mãos de meu filho, muitos séculos depois da vinda de Cristo [...] Queira Deus [...] que possa escrever algo concernente a eles e algo concernente a Cristo, para que algum dia talvez lhes seja de proveito”

Palavras de Mórmon 1:1-2

Este é o sétimo artigo de uma série de KnoWhys analisando a questão de "Por que encontramos palavras e frases do Novo Testamento no Livro de Mórmon?"

O Conhecimento

Até este ponto da série, foram discutidas várias fontes possíveis para a presença da linguagem do Novo

Testamento no Livro de Mórmon. Isso inclui as palavras do próprio Salvador ressuscitado, textos antigos como o Velho Testamento e a revelação direta do Senhor e de outros seres divinos aos profetas nefitas. Esta sétima parte da série explorará a possibilidade de que Mórmon e Morôni, ao escrever e resumir grande parte do material que se tornaria o Livro de Mórmon, adicionaram ou usaram um tipo de linguagem do Novo Testamento que estava disponível para eles.

Como discutido na primeira parte desta série, é concebível que Mórmon (que viveu no século IV d.C.), ao resumir os registros históricos nefitas, tenha inserido em seu registro palavras ou frases que Jesus introduziu no uso nefita durante Seu ministério pós-ressurreição. Visto que a língua ou dialeto nefita parece ter mudado ao longo dos séculos, talvez até mesmo a ponto de os leitores da época de Mórmon não entenderem parte da língua anterior,¹ pode-se supor que, ocasionalmente, Mórmon pode ter evitado a cópia literal e usado em vez disso, expressões mais familiares a seus contemporâneos (e mais semelhantes à linguagem do Novo Testamento) para que seus leitores (e os futuros) pudessem entender melhor.

Para citar um exemplo disso, quando Mórmon relata a história de Alma e seus companheiros embarcando em suas missões, ele declara que eles se separaram "não pensando no que iriam comer ou no que iriam beber nem no que iriam vestir" (Alma 31:37). Essas palavras correspondem ao que Jesus ensinou em Mateus 6:25, mas Mórmon teve acesso ao mesmo ensinamento de Jesus no Novo Mundo, conforme registrado em 3 Néfi 13:25. Há muitos exemplos dessa natureza que poderiam ser citados.

Além disso, é hipoteticamente possível que, quando Mórmon desejou incluir as Placas Menores de Néfi em seu registro, ele não as tenha simplesmente anexado ao final de suas Placas (não é provável que os dois conjuntos de placas tivessem as mesmas dimensões), mas, em vez disso, copiou as palavras de Néfi, Jacó e outros das Placas Menores em novas placas que ele criou. Não sabemos se foi esse o caso, mas se fosse, Mórmon poderia ter usado frases posteriores (do tipo do Novo Testamento) de sua própria época ao fazer isso.

Observe, por exemplo, a frase "tua fé te salvou", encontrada em Enos 1:8 (cf. Mateus 9:22). Ou quando Néfi declara que o Messias seria crucificado, colocado em um sepulcro e, mais tarde, "pelo espaço de três dias, levantar-se-á dentre os mortos" (2 Néfi 25:13), empregando termos semelhantes, mas com uma palavra na ordem inversa, encontrada em Marcos 9:31 (onde Jesus ensinou que após morrer, ele "ressuscitará ao terceiro dia"). Essas palavras teriam sido conhecidas por Mórmon

mais precisamente a partir das palavras do anjo ao rei Benjamim, profetizando que "no terceiro dia ressuscitará dentre os mortos" (Mosias 3:10), o único outro lugar no Livro de Mórmon onde essas palavras aparecem. A frase comum "terceiro dia", por outro lado, ocorre 36 vezes no Velho Testamento. A ideia de que Jonas esteve nas profundezas da morte por "três dias e três noites" (Jonas 1:17) era um antigo tema recorrente, que também apareceu em 1 Samuel 30:12, e usado no Livro de Mórmon apenas por Alma ao falar com seus filhos Helamã e Siblon sobre sua conversão (Alma 36:10; 38:8).

Da mesma forma, a respeito de 1 Néfi 22:25, há declarações posteriores de Jesus em (João 10:16 e 3 Néfi 16:3) que "haverá um rebanho e um pastor". É plausível que Mórmon tenha sido responsável por adicionar tais palavras do Novo Testamento em sua versão de cópia/edição do registro das placas menores.

Por fim, deve-se notar que algumas seções do livro de Éter foram escritas por Morôni no final do século IV d.C., como suas próprias inserções editoriais, por isso não deve ser inesperado encontrar uma linguagem "cristã" nessas seções. Também é possível que Morôni tenha inserido uma linguagem cristã em outras partes da história jaredita, resumindo, contextualizando e interpretando suas narrativas.

Isso pode ser visto em passagens como Éter 12:35, onde Morôni comenta sobre como o Senhor tirará dos gentios um "talento, sim, mesmo aquele que receberam, e dá-lo-ás aos que tiverem mais fartamente" se eles não terem caridade. Morôni parece estar se baseando nos ensinamentos de Jesus encontrados em Mateus 25:28, enquanto adiciona seus próprios comentários editoriais ao livro de Éter. A palavra "talento" teria sido compreendida pelos nefitas, já que este termo para um grande lingote de metal precioso aparece 49 vezes, nos livros do Velho Testamento de Êxodo a Zacarias, e Jesus falou aos nefitas várias vezes sobre os gentios, em 3 Néfi 15–26 e provavelmente, também em outras ocasiões.

Em Éter 8:15, na narração de Morôni da história de Aquis ao revelar os juramentos secretos transmitidos por Caim, Caim é chamado de "assassino desde o princípio" (Éter 8:15). Mais tarde, em seus próprios comentários sobre a história de Aquis, Morôni usa essa mesma frase novamente, referindo-se ao diabo ensinando os homens a matar (Éter 8:25). Jesus também chamou o diabo de "homicida desde o princípio" (João 8:44), e Morôni possivelmente percebeu a terminologia de Jesus pelas coisas que ele disse, ou Morôni poderia estar pensando nas palavras de Helamã 6:29, descrevendo como o diabo

colocou no coração de Caim e Gadiânton o desejo de continuar a realizar as "obras tenebrosas e assassinatos secretos [...] desde o princípio".

O porquê

Mórmon e Morôni, como pai e filho, são em grande parte responsáveis pelas palavras escritas nas placas de ouro que foram entregues e traduzidas por Joseph Smith Jr. Se houver uma linguagem do tipo "cristã" ou do Novo Testamento nesse registro nefita (em oposição a ser dada pela tradução em inglês), então os leitores provavelmente devem considerar Mórmon e Morôni, altamente familiarizados com todos os ensinamentos e revelações disponíveis de Jesus (incluindo muitos mais registrados em 3 Néfi), como a fonte da maioria dessas línguas.

Especialmente quando as palavras e frases do Novo Testamento são encontradas em livros fora de 3 Néfi e em um texto que claramente não é uma revelação direta de Deus, mas simplesmente narrativa ou diálogo, é bem possível que essa linguagem tenha vindo desses dois autores e escritores finais do Livro de Mórmon, profundamente imersos nas palavras e ensinamentos de Cristo. Morôni, ao escrever o que seria a "capa" do Livro de Mórmon, declarou expressamente que um dos principais propósitos do livro que havia preparado era "convencer os judeus e os gentios de que Jesus é o Cristo, o Deus Eterno, que se manifesta a todas as nações". Que melhor maneira de cumprir essa missão do que preenchendo as páginas de seu registro com as palavras, ensinamentos e revelações de Jesus Cristo!²

Leitura Complementar

Central do Livro de Mórmon, "Por que o Livro de Mórmon é tão focado em Jesus Cristo? (2 Néfi 25:26)", *KnoWhy* 484 (8 de janeiro de 2019).

Central do Livro de Mórmon, "Qual era o propósito de Mórmon ao escrever o Livro de Mórmon? (Mórmon 5:14)", *KnoWhy* 230 (19 de outubro de 2017).

Brant A. Gardner, "Mormon's Editorial Method and Meta-Message", *FARMS Review* 21, no. 1 (2009): pp. 83–105.

Robert J. Matthews, "What the Book of Mormon Tells Us about Jesus Christ" em *The Keystone Scripture*, Book of Mormon Symposium Series, Volume 1, ed. Paul R.

Cheesman (Provo, UT: Religious Studies Center, Brigham Young University, 1988), pp. 21–43.



© Central do Livro de Mórmon, 2019

Notas de rodapé

1. Ver, por exemplo, Mórmon 9:32–34. Daniel Peterson, "The Book of Mormon and Linguistic Evolution", *Deseret News* (14 de julho de 2016). 2. Para saber mais sobre isso, consulte o artigo da Central do Livro de Mórmon, "Por que o Livro de Mórmon é tão focado em Jesus Cristo? (2 Néfi 25:26)", *KnoWhy* 484 (8 de janeiro de 2019).